



O TRANSTORNO DISSOCIATIVO DE IDENTIDADE NO MEIO HOSPITALAR

VINICIUS DA SILVA FREITAS

Introdução: A pessoa com transtorno dissociativo de identidade, ou síndrome de múltiplas personalidades, requer um atendimento especializado nos serviços de saúde, tanto públicos quanto privados. Esse problema requer um olhar mais sensível e humano, haja vista que é um indivíduo com grandes particularidades e necessidades especiais envolvidas durante o tratamento intra-hospitalar. **Objetivos:** Relatar uma situação vivenciada na ala psiquiátrica do Hospital referência em psiquiatria no estado do Pará (FHCGV) - Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna. **Relato de Experiência:** Durante minha jornada de trabalho na ala de emergência psiquiátrica, um paciente acabou tendo um surto psicótico, desencadeado por estresse ambiental, esse paciente não estava sob contenção mecânica, respondia bem ao tratamento farmacológico empregado e mantinha um bom relacionamento com a equipe multiprofissional. Em uma das visitas ao leito deste paciente, fui realizar a administração de um medicamento de classe em estabilização de humor. Entrei no seu quarto, ofereci o medicamento ao paciente, o qual se negou em tomar o comprimido, perguntei o motivo e ele relatou estar bem, e que não iria tomar o medicamento prescrito. Algumas horas depois, retornei ao leito do paciente, e ele já com outra identidade, do sexo feminino, pediu para tomar o medicamento, além de relatar o desejo de se maquiar e utilizar unhas postiças. Contrariando a identidade anteriormente empregada, o qual tinha uma personalidade mais infantil. Ofereci o comprimido com água, ele tomou e ficou conversando sobre a possibilidade de realizar um curso de maquiagem e estética, para assim trabalhar nesse ramo. Alguns minutos após, voltei ao posto e realizei a checagem do medicamento, e fiz novas anotações de enfermagem. **Discussão:** No meio hospitalar, principalmente no ramo da saúde mental, é imprescindível que os profissionais mantenham uma abordagem especializada. Em um contexto geral, sabe-se que todo meio de cuidado é válido, dessa forma, manter-se em constante aprimoramento de habilidades e conhecimento faz-se necessário. Os pacientes com esse tipo de transtorno mental necessitam de um atendimento humano, digno, ampliado e especializado. **Conclusão:** É necessário que cada vez mais os profissionais de saúde se capacitem para atender de forma segura e eficaz as pessoas com síndromes mentais.

Palavras-chave: **PROBLEMA MENTAL; TRANSTORNO DISSOCIATIVO DE IDENTIDADE; SAÚDE PÚBLICA; EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA; MEIO HOSPITALAR**